

Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG *julho-dezembro vol. 7 nº 2 2011*

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

Geografias

Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Comissão Editorial

Bernardo Machado Gontijo
Doralice Barros Pereira
Helder Lages Jardim
Weber Soares

Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)
Ester Limonad (UFF)
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)
Marcel Bursty (UNB)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)
Maria Geralda de Almeida (UFG)
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)
Rogério Haesbaert (UFF)
Selma Simões de Castro (UFG)
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

Colaboradores

André Augusto Rodrigues Salgado (IGC/UFMG)	Janise Bruno Dias (IGC/UFMG)
Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira (IBGE)	Jupira Gomes Mendonça (Arquitetura/UFMG)
Bernardo Machado Gontijo (IGC/UFMG)	Klemens Augustinus Laschefski (IGC/UFMG)
Carlos Lobo (IGC/UFMG)	Marcos Antônio Nunes (IGA-SECTES)
Fábio Soares de Oliveira (IGC/UFMG)	Maria Aparecida Tubaldini (IGC/UFMG)
Fenanda Borges de Moraes (Arquitetura/UFMG)	Maria de Fátima Almeida Martins (FAE/UFMG)
Fernando Gomes Braga (Instituto Federal de Minas Gerais)	Maria Giovana Parizzi (IGC/UFMG)
Frederico Garcia Sobreira (UFOP)	Marly Nogueira (IGC/UFMG)
Heloisa Soares de Moura Costa (IGC/UFMG)	Ricardo Alexandrino Garcia (IGC/UFMG)
	Sérgio Donizete (IGC/UFMG)
	Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (IGC/UFMG)

Sumário

Contents

Editorial	5	Notas do editor Weber Soares
Artigos	7	Mobilidade espacial e ocupacional da força de trabalho na região de influência de Belo Horizonte Carlos Lobo Ricardo A. Garcia Melissa G. de Godoy
	24	Delimitação, caracterização e tipologia das veredas do Parque Estadual Veredas do Peruaçu. Thiago Alencar-Silva Philippe Maillard
	40	A discussão do antiurbanismo no Brasil colonial ¹ Rafael Matos
	56	Avaliação geoquímica ambiental da água superficial do Rio do Formoso, Buritizeiro - MG Hernando Baggio Adolf Heinrich Horn
	68	Zoneamento geoambiental do município de São Pedro do Sul – RS. Daniel Junges Menezes Romário Trentin Luís Eduardo de Souza Robaina Anderson Augusto Volpato Scotti
	81	Agricultura urbana: prática espontânea, política pública e transformação de saberes rurais na cidade ¹ Maura Neves Coutinho Heloisa Soares de Moura Costa
	98	O “novo” Código Florestal: tensões e estratégias de interpelações discursivas Leonardo Caetano Miranda
	106	Análise espacial do sistema de tráfego no Campus Pampulha da UFMG Valéria Soares de Melo Franco Allaoua Saadi Maria Márcia Magela Machado
Dissertações	122	Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2011
Teses	134	Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2011

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 7 n. 2 (jul./dez.) 2011 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

Reitor da UFMG

Clélio Campolina Diniz

Diretora do Instituto de Geociências

Tânia Mara Dussin

Chefe do Departamento de Geografia

Helder Lages Jardim

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia

Antônio Pereira Magalhães Junior

Projeto Gráfico e Capa

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

Editor Eletrônico

Lucas Mello de Souza

Assistente Editorial

Valéria Soares de Melo Franco

Diagramação e Formatação dos Originais

ABMídia Soluções Digitais e Editoração Ltda

Impressão

Imprensa Universitária da UFMG

Apoio

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

Revista Geografias

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5421 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@yahoo.com.br

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revista

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

Este segundo número de 2011 da Revista Geografias agrega oito artigos. O mapeamento temático desses artigos informa, consoante maior ou menor grau de aderência epistemológica, a discriminação deles em dois subconjuntos: os que se filiam à Geografia Física e os que pertencem à Geografia Humana. Inscrito nos marcos deste último subconjunto, o primeiro artigo, “*Mobilidade espacial e ocupacional da força de trabalho na região de influência de Belo Horizonte*”, guarda o pressuposto de que a mobilidade laboral não é determinada apenas pelo custo de deslocamento espacial, mas também pela oferta de postos de trabalho; pressuposto esse que serve de referência para traçar seu objetivo precípuo: avaliar a mobilidade espacial e ocupacional da força de trabalho no mercado formal da região de influência de Belo Horizonte com base em dados oriundos da Relação Anual de Informações Sociais de 1998 a 2007. Preocupação de ordem metodológica orienta a consecução do segundo artigo, “*Delimitação, caracterização e tipologia das veredas do Parque Estadual Veredas do Pernaçu*”, pois uma nova chave de classificação dos diferentes tipos de veredas e uma metodologia para delimitar essa espécie de ambiente natural é o que oferecem, nesse caso, seus autores. “*A discussão do antiurbanismo no Brasil colônia*” consiste em ensaio sobre o antiurbanismo brasileiro dos primeiros 300 anos pós-descobrimto que ocupa a terceira posição na ordem de distribuição dos artigos. As opiniões, nem sempre convergentes, de clássicos da literatura como Sérgio Buarque de Holanda, Celso Furtado, Goulart Reis Filho e Gilbert Freyre contrapostas a novas ideias sobre o significado de assentamentos densos no passado pré-industrial são os marcos dos quais o autor se serve para dar conta da análise. Para os autores de “*Avaliação geoquímica ambiental da água superficial do Rio do Formoso, Buritizeiro-MG*” a investigação referente à qualidade geoquímica ambiental da água superficial do mais importante afluente da margem esquerda do rio São Francisco, o Rio Formoso, no município de Buritizeiro-MG, constitui a empreitada principal. Dessa investigação fica a advertência de que, apesar de os vários parâmetros de qualidade analisados se encontrarem dentro dos padrões constantes na Resolução CONAMA 357/05, seria relevante monitorar esse importante recurso hídrico, em virtude de seu reconhecido papel socioeconômico. Os estudos geoambientais, quando aliados à cartografia, tornam possível a geração de uma série de produtos georreferenciados que possuem aplicabilidade ampla. À luz dessa assertiva é que os autores de “*Zoneamento geoambiental do município de São Pedro do Sul – RS*” elaboraram o zoneamento geoambiental do município de São Pedro do Sul. A análise da correlação entre diversas variáveis do meio físico e do uso e ocupação do solo facultaram a definição das unidades geoambientais do município são pedrense. A reflexão constante no sexto artigo, “*Agricultura urbana: prática espontânea, política pública e transformação de saberes rurais na cidade*”, incide sobre os conceitos e práticas de agricultura urbana, fenômeno esse que vem ocorrendo em várias cidades do mundo. As iniciativas informais e espontâneas da população moradora de vilas e bairros periféricos de Belo Horizonte e as intervenções públicas empreendidas pelo governo local constituem o foco de interesse principal das autoras. As tensões provenientes da proposta do novo Código Florestal servem de motivo ao autor do sétimo artigo, “*O “novo” Código Florestal: tensões e estratégias de interpelações discursivas*”, para submeter a escrutínio os discursos dos atores que ocupam diferentes lugares sociais e representam matrizes ideológicas contraditórias, complementares e as-

Notas do editor

Weber Soares

Editor-chefe da revista Geografias

sociativas quanto às alterações tidas em mira para esse código. “*Análise espacial do sistema de tráfego no Campus Pampulha da UFMG*” presta-se ao remate desta coletânea de artigos. Pela aplicação de métodos de análise espacial ao sistema de tráfego no Campus Pampulha da UFMG, os autores identificaram pólos de conflitos, ociosidade, intensidade e sobrecarga nesse sistema.

Os resumos das teses e das dissertações que foram defendidas, no decurso do segundo semestre de 2011, no Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG, inteira este número da Revista Geografias. Esse período contou com a defesa de cinco teses – “*Análise ambiental de trilhas em unidades de conservação Parque Nacional do Caparaó-MG*”; “*Na cidade brasileira entre os séculos XIX e XX: periferias e centros, pobreza e riquezas*”; “*Sertões do mundo, uma epistemologia*”; “*A geografia urbana do camelô belo-horizontino*”; e “*O phármakon da democracia eletrônica na gestão territorial urbana*” – e de onze dissertações – “*Para onde vão as cidades médias? uma análise a partir dos papéis e tendências de um grupo de cidades médias brasileiras*”; “*A reestruturação da economia e do espaço social de Contagem/MG e as novas formas de atuação do estado local: contradições e possibilidades de um processo em curso*”; “*A bacia do rio Arrudas/MG: análise das inundações entre 1930 a 2005*”; “*Estudo das cavernas quartzíticas na região de Itambé do Mato Dentro, Serra do Espinhaço Meridional – MG*”; “*A dimensão espaço-temporal em Fernand Braudel: aportes teóricos para uma geografia*”; “*Os (des)caminhos da metropolização: reestruturação socioespacial e empreendedorismo na (re)produção da metrópole de Belo Horizonte*”; “*O mais intenso deleite que proporciona o homem a si mesmo – metafilosofia e abertura poética do mundo na obra de Henri Lefebvre*”; “*Mensuração dos processos desnudacionais à longo-termo (10be) na Serra do Mar no estado do Paraná: implicações para a evolução do relevo*”; “*Evolução quaternária do Vale do Rio Conceição e suas implicações para o relevo regional – Quadrilátero Ferrífero-MG*”; “*Mapeamento pedológico e de susceptibilidade erosiva no Alto Córrego Prata (Ouro Preto/MG)*”; e “*Susceptibilidade a inundações nas bacias hidrográficas do Ribeirão Arrudas e do Ribeirão da Onça, Belo Horizonte-MG: análise comparativa por meio de índices morfométricos e taxa de impermeabilização*”.

Enfim, somos gratos a todos os pareceristas deste número da Geografias pela apreciação dos artigos aqui publicados.